

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta n.º. 79	Reunião de 06/12/2007	Folha 1
--------------	-----------------------	---------

Aos seis dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, reuniu na Biblioteca do Centro Cultural e Social de S. Miguel da Guarda, a Assembleia de Freguesia de S. Miguel da Guarda, estando presentes todos os seus elementos, com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto Um - Análise, discussão e votação do plano e orçamento para o ano de dois mil e oito.

Ponto Dois - Análise, discussão e votação do regulamento e tabelas de taxas e licenças.

Ponto Três - Questões de interesse para a freguesia.

Tomou posse o membro Maria Emília de Jesus Pires Lopes Marques, em substituição do membro Júlio Seabra.

Relativamente ao ponto um, teve a palavra o presidente do executivo que começou por dizer que neste orçamento não está espelhado aquilo que se deve. A junta tem dívidas na ordem dos cinquenta mil euros, vinte dos quais são devidos a uma empresa que terá efectuado a remendagem de buracos e nunca foi ressarcida. Esta dívida era da Câmara Municipal da Guarda mas não pagou até agora. No entanto, o que a junta deve a estas e outras empresas não é suficiente para as levar à falência. A Câmara Municipal da Guarda não tem transferido as verbas devidas pelos protocolos assinados. O dinheiro é digo que é certo para os cofres da junta provêm de transferências quadrimestrais do estado e da secretaria da junta. As despesas de funcionamento do edifício têm asfixiado financeiramente a junta. João Prata espera que para o ano isso mude pois a Câmara Municipal da Guarda tem a noção que os gastos da junta com o edifício não são aceitáveis. O orçamento espelha preocupação em não ter conseguido fazer face digo frente às dívidas e às despesas de funcionamento do edifício e outras. Temos o objectivo de rentabilizar o Parque Urbano do Rio Diz com escolas, associações, e Jardins-de-infância. Pretende-se fazer as festas dos santos populares. Existe a possibilidade de colaboração entre a junta e o recém criado, condomínio comercial de S. Miguel.

O membro Romeu Gonçalves perguntou se não seria possível nos orçamentos públicos figurarem passivos, mas depois mas depois de ver inscritos para dois mil e oito a rubrica "pagamentos a fornecedores" ficou esclarecido. No entanto achou os valores inscritos na rubrica "comunicações" exagerados. João Prata explicou o porquê estes valores e de outros tendo esclarecido cabalmente a assembleia.

A proposta de orçamento para dois mil e oito foi a votos, tendo sido aprovada por unanimidade.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta nº. 79	Reunião de 06/12/2007	Folha 2
-------------	-----------------------	---------

Relativamente ao ponto dois, o presidente do executivo disse que a legislação recente obriga que as juntas justifiquem as taxas que aplicam aos cidadãos. A proposta, agora a votação, está de acordo com a legislação.

O membro Joaquim Rodrigues está de acordo com as taxas simbólicas, a aplicar, pois estas deverão sempre ser encaradas como serviços prestados à comunidade e não como fontes de rendimento. A proposta depois de submetida a votação, foi aprovada por unanimidade.

No ponto três foi feita a análise do relatório do levantamento de problemas e necessidades da freguesia de São Miguel da Guarda, pela comissão Social de Freguesia. O membro Victor Figueiredo lamentou que não tivesse sido convocado nenhum membro da assembleia de freguesia. Foi respondido que esta comissão pretende ter indivíduos que representem instituições (Junta, IPSS, Igreja, Policia etc.) e como tal, à assembleia já estava representada na pessoa do presidente da Junta, da qual a assembleia faz parte.

O presidente do executivo disse que se deve ter a sensibilidade e o bom senso de não se fazer um aproveitamento político desse documento. Do ponto de vista pessoal, e um excelente guia para permitir arranjar soluções, nem que seja de forma conceptual.

Relativamente às informações a dar à assembleia João Prata referiu que a obra principal do Polis Guarda, o Parque Urbano do rio Diz, é uma grande obra para a freguesia e que constitui uma mais valia indiscutível; A abertura da passagem aérea sobre a Viceg será, finalmente uma realidade em Fevereiro de dois mil e oito; O contributo da junta de freguesia de S. Miguel para o novo PDM não terá sido tido em conta na altura da sua reformulação, o que lamenta, a fogueira de Natal da Sequeira irá ser uma realidade; a Câmara Municipal da Guarda quer fazer um pré-escolar e jardim-de-infância da Sequeira e parte da escola primária da Guarda Gare, na antiga Junta das frutas, indo a actual para obras de recuperação; o plano de equipamentos desportivos não conseguiu vislumbrar nenhuma necessidade para a freguesia, sendo de opinião que, pelo menos, um tanque de aprendizagem, seria um equipamento necessário.

Quanto à possibilidade de construção de um prédio nas traseiras da Igreja da Estação para realojar os moradores do bairro da Fraternidade, a Assembleia acredita na competência dos técnicos, psicológicos e assistentes sociais. No entanto digo enquanto deverá ser feito um documento que alerte a Câmara Municipal da Guarda para o facto de se ir criar mais um "ghetto" com a transferência dessas famílias para S. Miguel, pelo que a Câmara Municipal da Guarda, deverá considerar outras opções de realojamento.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DA GUARDA

Acta n.º 79	Reunião de 06/12/2007	Folha 3
-------------	-----------------------	---------

A Etar de S. Miguel está a funcionar relativamente bem, mas com a possibilidade de bombagem dos afluentes da fábrica Tavares, o problema do tratamento poderá agravar-se.....

Por nada mais ter sido tratado deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser lida vai ser assinada por todos os membros presentes na reunião